



O norte da educação física e ciências do esporte: história e desafios para os dias atuais

Período de 01 a 04 de dezembro de 2010, Castanhal e Belém

UM DEBATE CRÍTICO A CERCA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Adriane Corrêa Soares, Discente do CEDF/UEPA
Higson Rodrigues Coelho, Docente do CEDF/UEPA
GT-6: Formação Profissional e Mundo do Trabalho

Resumo: *Este artigo foi desenvolvido durante a disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica III em Educação Física do Curso de Licenciatura plena em Educação Física da UEPA (Universidade Estadual do Pará). Esta pesquisa se aproxima do enfoque crítico dialético e foi elaborado através de pesquisa bibliográfica, tem como objetivo debater teoricamente a formação continuada de professores como uma tática de defesa de uma educação pública de qualidade no contexto brasileiro. Concluímos nosso estudo defendendo possibilidades para a formação inicial e continuada e produção do conhecimento que se pautem, claramente, em referências históricas que apontam alternativas contra o capital e que forjem novas mentalidades, novas subjetividades, para o confronto, para a luta incessante de edificação de uma sociedade para além do capital, apontando de maneira bem clara o socialismo como horizonte histórico para a classe trabalhadora. Este estudo se disponibilizará como fonte de pesquisa, incentivo e contribuição com estudos já realizados, sempre na busca de novas possibilidades que enriquecem a temática na educação física escolar.*

Palavras-chave: *Formação continuada, educação física, atualização.*

INTRODUÇÃO

O presente estudo surge a partir da disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica III em Educação Física do Curso de Licenciatura plena em Educação Física da UEPA (Universidade Estadual do Pará), o que coadunou com o interesse em desenvolver o tema sobre formação continuada, especificamente, a partir de relatos de professores de Educação Física, que comentam que são delegadas ao profissional dessa área, muitas responsabilidades, principalmente no âmbito escolar, onde o profissional deve ser professor, treinador desportivo, coreógrafo, entre outros, daí havendo uma necessidade de constante atualização. Porém, neste ensaio, estamos nos propondo debater teoricamente a formação continuada de professores como uma tática de defesa de uma educação pública de qualidade no contexto brasileiro.

No contexto atual, podemos observar e até mesmo presenciar as constantes mudanças que ocorrem em nossa sociedade, e nós, como fazemos parte desta não podemos ficar parados enquanto tudo muda o tempo todo, pois não somos seres estáticos, devemos sempre acompanhar essas mudanças e procurar nos manter atualizados. E neste sentido, percebemos que o mercado de trabalho, tem cada vez mais exigido profissionais qualificados, dentro de sua área de trabalho, e que estes possam ser dinâmicos, conheçam um pouco de tudo, e que possa, colaborar com seus conhecimentos, onde pretenda atuar, tudo isso segundo Nozaki (2004) em consequência do “reordenamento do mundo do trabalho”.

Todas essas exigências do mercado de trabalho, que também leva a uma satisfação profissional e pessoal como afirma Mileo e Kogut (2009), onde a formação continuada não está apenas na busca pelo conhecimento científico, mais também na auto-realização pessoal, de maneira que quando o profissional trabalha com maior disposição e dedicação diante do que se propões desenvolver terá sempre um maior incentivo para procurar novas técnicas para desenvolver sua prática sempre de maneira inovadora. Dessa forma as autoras mostram que muitas pessoas a buscam uma formação profissional, na qual possa trabalhar para atender de compromissos pessoais, familiares e sociais, e para que seu profissionalismo continue atendendo as expectativas do mercado de trabalho, é necessária a constante busca pelo conhecimento atualizado.

Os profissionais da educação, também devem fazer seu papel na busca pela qualificação profissional, e os profissionais da educação física devem estar inclusos nesse processo, e que dessa forma este profissional possa refletir e permitir, segundo Mileo e Kogut (2009), uma melhoria em sua prática docente analisando a organização de suas atividades, reformulando, se preciso, e realizando as alterações pertinentes para que o encaminhamento das suas aulas tenha melhoria, oportunizando um melhor desenvolvimento integral do seu educando. E dessa maneira esperamos que essa busca por qualificação possa ter um reflexo positivo na vida dos alunos, sem o qual a prática pedagógica do professor não faria sentido, pois assim como o professor é uma figura muito importante na formação do aluno, ambos necessitam aprender um com o outro, por isso essa relação deve ser respeitada, para que o ambiente de trabalho e a relação professor- aluno seja propícia a uma melhor aprendizagem, onde os conteúdos nas aulas de educação física não tenha um fim em si mesmo.

Esta pesquisa se aproxima do enfoque crítico dialético, por ele não analisar os acontecimentos isoladamente e perceber que estes não são estáticos, e que passam por transformações constantes. E por se tratar de um tema, que pode ser compreendido como uma constante busca pela transformação e aperfeiçoamento, que se encontram dependentes de outros fatos, e que isso não acontece isoladamente, onde a história das mudanças sociais estão intimamente relacionada. Pois segundo Triviños (1978), no enfoque crítico dialético observa-se que não se capta somente a aparência do fenômeno, mais também sua essência, buscando as causas da existência dele, procurando explicar suas origens, suas relações, suas mudanças, se esforçando para perceber as conseqüências que terão para a vida humana.

Para Nozaki (2004) Elaborar um quadro teórico a respeito do mundo do trabalho e educação física deve-se obedecer, dentro da perspectiva dialética materialista, a uma tentativa de apreensão de uma realidade que existe a despeito de nossos esforços no plano do pensamento que provem das relações reais de existência dos seres vivos.

O estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica que é uma atividade de localização e consulta de fontes diversas de informações escritas, para uma coleta de dados gerais ou mesmo específicas a respeito de determinado tema. Este tipo de pesquisa traz contribuições científicas e culturais. (CARVALHO, 2002, p.100)

Esperamos que este estudo possa contribuir teoricamente para os professores de Educação Física, mostrando a necessidade da formação continuada na vida profissional dos mesmos, principalmente, no âmbito escolar, possibilitando uma visão do tipo de formação que desejamos, humana ou profissional. Este também se disponibilizará como fonte de pesquisa, incentivo e contribuição com estudos já realizados, sempre na busca de novas possibilidades que enriquecem a temática na educação física escolar.

A FORMAÇÃO INICIAL COMO PRIMEIRO PASSO E A ESCOLA COMO UM ESPAÇO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A formação inicial é o primeiro passo para a formação profissional, nesta o futuro profissional tem a oportunidade de conhecer os assuntos que permeiam a área escolhida por ele, criam seus próprios conceitos e iniciam a sua identidade profissional. Segundo Mileo e

Kogut (2009) “O professor durante sua formação acadêmica dispõe de uma ampla gama de conhecimentos teóricos e práticos, que levam a construção de uma base para atuação no seu campo de trabalho”. É nesse momento, que o profissional em formação se permite esclarecer onde realmente se encontra seu campo de atuação e suas responsabilidades dentro deste. Permitindo assim que esse futuro profissional possa decidir, se tudo o que o espera é realmente o que deseja como profissional.

É importante ressaltar que a formação inicial no contexto que é desenvolvido no Brasil não tem dado uma consistente base teórica para futuro professor possa intervir de maneira qualitativamente superior ao que vem sendo implementado hoje na educação pública, tornando assim necessário seu aprofundamento através de outros meios que venham suprir as lacunas por eles deixadas, levando-se em consideração também que a realidade é bem diferente da visão que temos dela enquanto acadêmicos. E essa realidade se modifica de maneira muito acelerada, cobrando dos profissionais constantemente conhecimentos atualizados.

Mileo e Kogut (2009) afirmam que ao final da formação em nível de graduação, espere-se que esse futuro profissional tenha uma sólida formação humana e que todo o conhecimento que ele abstraiu possa ser compartilhado, a fim de gerar novos conhecimentos e saberes. E que dessa forma os conhecimentos adquiridos e construídos possam ser multiplicados, concretizados e renovados na sociedade em que vivemos.

Tanto na formação profissional como na própria atuação, a troca de experiências com os profissionais que atuam na área é extremamente importante, pois dessa forma também se percebe que há necessidade do professor “estar em constante atualização uma vez que a sociedade estar sempre em transformação pelo avanço da tecnologia e pelo desenvolvimento humano” e a troca de experiências pode ser uma boa oportunidade de se perceber em que aspectos podemos estar avançando. (MILEO e KOGUT 2009, p. 4.947)

Sobre a formação inicial de professores de Educação Física Fensterseifer (1986) afirma que esse processo de desqualificação a partir de críticas as características dominantes dos currículos de formação de professores de educação física, a saber: a) o processo de formação profissional acrítico; b) o currículo desportivizado; c) a desconsideração do contexto de inserção social; d) o saber é tratado de forma fragmentada; e) o processo de formação está voltado para a estabilidade do sistema vigente; f) a importância e aceitação acrítica de modelos teóricos; g) a orientação na formação voltada para atender às classes favorecidas socialmente; h) a ênfase no paradigma da aptidão física com influência biológica; i) o esporte interpretado como estabilizador do sistema de condicionamento, rendimento, aptidão física, importação cultural, alienador e pautado no modelo de alto rendimento e; j) a dicotomia entre teoria e prática.

Estas características refletem diretamente no conhecimento produzido e reproduzido na escola em que se constroem conhecimentos pedagógicos e práticos, dicotomizando ainda mais a Educação Física das outras disciplinas escolares. De acordo com Mileo e Kogut (2009) atualmente exigem profissionais bem capacitados e preparados para trabalhar com os alunos conjuntamente com as novas problemáticas que estão presentes no cotidiano da nossa sociedade, pois a educação deve ser um caminho que possibilita a transformação social.

Percebe-se então que o ambiente escolar é totalmente propício na contribuição da construção dos profissionais que nelas atuam, pois a escola é uma instituição que acaba refletindo a sociedade em que está inserida, atendendo às mudanças sociais e dessa forma exigindo que seus profissionais sejam qualificados, cabe a estes educar da maneira mais correta possível, na responsabilidade de manter ou de tentar transformar a sociedade.

Com sua responsabilidade ampliada, a escola deve dar conta de proporcionar os conhecimentos necessários para o aprendizado de qualidade, contribuindo assim com a formação dos cidadãos, que participam da construção histórica da sociedade. E nessa perspectiva o papel do professor torna-se também ampliado, pois é função deste repassar tais conhecimentos. Em relação a função da escola Mileo e Kogut (2009) afirmam que é levar o

educando a um entendimento da importância do que ele aprende para sua vida, estimulando também a busca pelo conhecimento. Hoje a escola não é apenas um espaço onde se reproduz o conhecimento, sua responsabilidade é muito maior. E a concretização de sua função depende de todos os envolvidos no processo educacional.

A FORMAÇÃO CONTINUADA

O processo formativo do profissional de educação física deve ir muito além dos cursos de graduação, no qual iniciam esse processo constante. Pois, percebemos que a prática pedagógica desses profissionais exige um conhecimento muito amplo e que deve ser constantemente atualizado atendendo a um processo contínuo de mudanças que é imposto pela organização social atual.

Para Nozaki (2004) a extensão da política neoliberal para o plano da educação, inclusive com a nova investida no que diz respeito a exploração e alienação humana traz a necessidade, por parte do capital, para formação de um novo modelo de trabalhador. O reordenamento do mundo do trabalho que sofremos, ocorre pela introdução de novas tecnologias, altera a base técnica da produção, modifica a organização do trabalho e traz a demanda da formação de um trabalhador de novo tipo. Nozaki esclarece muito bem os motivos pelos quais se exige uma formação profissional de qualidade, onde a mesma está voltada para o mundo do trabalho, por esse motivo não deve ser esgotada apenas no curso de graduação. Percebemos que hoje, exige-se muito mais dos profissionais principalmente na área da educação, onde se objetiva formar os futuros trabalhadores, buscando uma educação pública que possa ter qualidade, mais que esta possa atender o que impõe o sistema vigente.

Isso ocorre por que a reorganização da base técnica do trabalho traz para a educação a incumbência de formar competências do trabalhador, nestas competências incluem-se: facilidade de trabalhar em equipe, comunicabilidade, resolução de problemas, decisão, criatividade, responsabilidade pessoal, conhecimentos gerais e técnicos entre muitas outras, todas essas competências tornam-se balizadoras no processo educativo que formam para o mundo do trabalho como é o nosso caso. (NOZAKI, 2004, p. 19)

Nozaki (2004, p. 07) entende que “o reordenamento do trabalho, causado pela introdução de novas tecnologias operacionais, altera a base técnica da produção, modifica a organização do trabalho e traz a demanda da formação de um trabalhador de novo tipo”, trazendo implicações diretas para formação de professores e assumindo importância estratégica para a dominação das idéias e promoção do ideário neoliberal que coloca as forças do livre mercado como solução natural das crises. Então, formação de professores, nessa perspectiva, tem como característica, o aligeiramento e o desenvolvimento de competências para que o futuro profissional seja capaz de solucionar problemas das práticas efêmeras do cotidiano.

Neste sentido, a escola tem papel fundamental para a formação desse trabalhador de novo tipo, ou seja, ela reflete muito bem a sociedade, a qual pertence, portanto, esta atende e acompanha as mudanças sociais que ocorre, e isso implica diretamente na exigência de melhoria da qualificação dos professores para tender essa nova demanda. Essas são algumas das muitas exigências que levam os profissionais da área a estar se atualizando constantemente. Segundo Mileo e Kogut (2009, p.?) “A educação física nos dias de hoje é uma disciplina muito abrangente e que necessita ser analisada com outros olhos pelos docentes e pela sociedade. Uma vez que desenvolve todas as aptidões necessárias para a formação de um futuro cidadão”.

A contribuição para a formação desse cidadão também depende da boa atuação do professor, a qual depende também de uma sólida formação que é construída constantemente, pois vivemos em uma sociedade dinâmica e a formação continuada dos professores é fundamental, pois esta pode se refletir de maneira positiva na sua prática pedagógica. As novas exigências que sofremos diariamente nos obriga a correr atrás de novas

formas de estar desenvolvendo o nosso trabalho para que este se realize de maneira eficaz. Para Mileo e Kogut (2009) Os professores ao desenvolverem a sua ação docente precisam estar atentos ao público que irão trabalhar e possuir um vasto conhecimento sobre o conteúdo que será trabalhado e apresentado aos seus alunos, cabendo a ele a organização de sua matéria e dos conteúdos a serem repassados. Dessa forma este tem que dominar as competências do trabalhador.

Através da formação continuada podemos nos oportunizar refletir, avaliar e se necessário reformular algumas de nossas práticas, é também importante que esta formação atenda o campo onde atua e contribua com este de maneira construtiva, assim como contribua com sua auto-realização e na construção de sua identidade profissional. O professor dessa era moderna deve atuar-se constantemente e, pois segundo MILEO e KOGUT (2009) a formação continuada vem a ser mais um suporte para que o docente consiga trabalhar e exercer a sua função diante da sociedade, podendo perceber como atuar para que o horário dos seus alunos diante da sua aula seja um momento de aprendizado.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em nosso texto, estamos partindo da realidade concreta, em que o presente (realidade) é sempre contraditório, está sempre sobrecarregado de passado e, ao mesmo tempo, sempre grávido de futuro (possibilidades), não nos limitamos a interpretar passivamente o que se apresenta diante de nós, de maneira imediata. Este procedimento não nos capacitaria a fazer uma distinção crítica e conseqüente, entre os elementos de manutenção, que “amarram” os fatos e as coisas, e os elementos de superação, que os impulsionam em direção à construção do novo. Aprendemos, neste percurso inicial investigativo, que o ser humano só pode se libertar das armadilhas de uma continuidade hipostasiada “se assumir uma postura ‘prático-crítica’, que lhe permita identificar, nas frestas da realidade, as possibilidades de concretização do novo” (FALCÃO, 2004, p. 336).

Concluimos nosso estudo defendendo possibilidades para a formação inicial e continuada e produção do conhecimento que se pautem, claramente, em referências históricas que apontam alternativas contra o capital e que forjem novas mentalidades, novas subjetividades, para o confronto, para a luta incessante de edificação de uma sociedade para além do capital, apontando de maneira bem clara o socialismo como horizonte histórico para a classe trabalhadora.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Maria (org). **Metodologia científica fundamentos e técnicas**: Construindo o saber. Ed.13, Papiros, 2002, São Paulo.

FALCÃO, José Luiz Cirqueira. **O jogo da capoeira em logo e a construção da práxis capoeirana**. 2004. 393 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

FENSTERSEIFER, Haimo H. As teses equivocadas na formação do profissional de Educação Física e Desportos. *In*: I Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, Recife, 1986. **Anais...** Recife: CBCE, 1986. p.89-94, 1986.

MILEO, Thaisa Rodbard e KOGUT, Maria Cristina. A importância da formação continuada do professor de educação física e a influência na prática pedagógica. In. ix congresso nacional de educação – educere, iii encontro sul brasileiro de psicopedagogia. Curitiba. **Anais....**, 2009, PUCPR.. Disponível em: www.pucpr.br/eventos/educere2009/anais/pdf/300_1750.pdf. Acessado em: 20-08-2010, 2009.10 p.

NOZAKI, Hajime Takeuchi. **Educação física e reordenamento no mundo do trabalho: mediações da regulamentação da profissão**. 2004. 399f. Tese (Doutorado em educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói. 2004.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

E-mail: drica.acs@hotmail.com

E-mail: higsonr@yahoo.com.br